



Painel de Cidadãos

Ria de Aveiro, Portugal

Caracterização do Painel de Cidadãos

A realização do Painel de Cidadãos, constituído por habitantes da região de Aveiro, teve por objectivo enriquecer o conhecimento científico com o conhecimento de quem convive directamente com a Ria, no seu dia-a-dia. O evento foi anunciado e divulgado através da afixação de cartazes, em várias juntas de freguesia, e da distribuição de folhetos informativos, onde se incluiu a ficha de inscrição (figura 1). Foi ainda estabelecido contacto directo com potenciais participantes e enviada informação, via correio electrónico, apelando à participação do evento.



Figura 1 | Informação sobre o Painel de Cidadãos: A) Cartaz; B) Folheto – frente com Salineira; C) Folheto –frente com Marnoto; c) Folheto – verso com ficha de inscrição (Fonte: equipa técnica)

Os participantes no Painel de Cidadãos (4 mulheres e 8 homens, com idades compreendidas entre os 25 e 70 anos) são, na sua maioria, naturais e residentes nos municípios que integram a Ria de Aveiro. Os restantes trabalham e residem na região há mais de duas décadas. O Painel de Cidadãos contou ainda com a presença de uma testemunha: Sarah Hendry do Centre for Water Law, Policy

and Science, Universidade de Dundee, Escócia. O Painel reflectiu uma grande heterogeneidade relativamente às ligações/utilizações que fazem da Ria de Aveiro. Alguns desenvolvem a sua actividade profissional directamente relacionada com a Ria, como é o caso dos participantes marnotos, mergulhadores profissionais, investigadores, piscicultores e técnicos autárquicos em freguesias locais; outros, embora as actividades profissionais estejam menos directamente relacionada com a Ria, usufruem da laguna enquanto habitantes da região, desenvolvendo actividades de recreio e lazer como a caça, apanha de bivalves, pesca, passeios lúdicos e participando nas festividades locais/regionais.

Os temas apresentados e levados a discussão, ao Painel de Cidadãos, foram seleccionados com base nas preocupações evidenciadas nos Grupos de Discussão anteriormente realizados (ver Destaque, Edição Nº B4.1 PT). Assim, as temáticas abordadas, e respetivos oradores, foram:

- ▶ **Hidrologia** (José Antunes do Carmo);
- ▶ **Qualidade ecológica** (Pedro Gomes);
- ▶ **Pesca** (Francisco Portela Rosa);
- ▶ **Actividades de recreio e lazer** (Fátima Alves);
- ▶ **Apanha e produção de bivalves** (Paulo Mello);
- ▶ **Projeto Baixo Vouga Lagunar** (João Magalhães Crespo); e
- ▶ **Turismo** (António Martins).

O Painel de Oradores foi convidado a participar fazendo uma exposição no âmbito da área de conhecimento/especialidade e respondendo às questões do Painel de Cidadãos.

Sessões intermédias com os oradores

A reunião, em formato de Painel de Cidadãos, teve início com a apresentação do Projecto LAGOONS (figura 2) e a finalidade de dar a conhecer aos participantes os objectivos do projecto, a importância da participação dos atores-chave, i.e., os habitantes e utilizadores da região de Aveiro, no caso da Ria, e de enquadrar a presente reunião.



Figura 2 | Apresentação do Projecto LAGOONS pela coordenadora Ana Lillebø

Foi ainda apresentada a metodologia a seguir durante a reunião, em formato de Painel de Cidadãos e reforçado o objectivo subjacente à reunião, que consiste em responder à questão: “de que forma gostaria de ver a Ria daqui a 15/20 anos?” e formular as recomendações necessárias para que isso aconteça, tendo em conta as apresentações de vários oradores e a discussão de diferentes temáticas, em torno da laguna.

Assim, os temas foram apresentados por cada um dos oradores convidados (figura 3). Após cada uma das apresentações, os participantes discutiram, de uma forma informal, a apresentação feita pelo orador e formularam questões, que colocaram posteriormente ao orador, em plenário.



Figura 3 | Discussão interna do painel

Resultados da discussão interna do Painel de Cidadãos

Após as sessões intermédias com os oradores, o Painel de Cidadãos reuniu com o objectivo de reflectir sobre os temas apresentados, as questões suscitadas e as respostas obtidas. Este exercício teve como objectivo a construção da VISÃO do painel para a Ria de Aveiro após a exposição e discussão dos vários temas, bem como identificação das recomendações para atingir essa expectativa/ pretensão. Para tal, foram colocadas duas questões ao painel: a) de que forma gostariam de ver a Ria daqui a 15 ou 20 anos?; b) que recomendações sugerem para que isso aconteça?.

VISÃO:

Uma Ria moderna, com boa qualidade ecológica e atmosférica, mas com características de há 20 anos atrás, nomeadamente no que diz respeito às suas condições hidrológicas, à navegabilidade dos canais, à diversidade de animais e plantas, particularmente peixes, bivalves, algas e moliço e à situação agrícola no Baixo Vouga Lagunar. Uma Ria em que prevalece a harmonia entre as várias actividades e habitats, onde há controlo e fiscalização de actividades como a pesca e o marisqueiro e onde o turismo é uma prática em toda a laguna, e não concentrada nos canais da cidade de Aveiro.

Para atingir a visão acima apresentada, foram propostas as seguintes recomendações:

- Criar uma única entidade, com autonomia para tomar decisões, responsável pela integração de todos os interesses/sectores (inclusive os dos utilizadores da Ria);
- Todas as actividades devem ser articuladas e integradas para que todos possam usufruir da Ria;
- As infraestruturas do Porto de Aveiro devem ser repensadas de forma a controlar as águas, porque depois a natureza faz o resto (exemplo: cortar parcialmente o bico com a coordenada 40°39'37 N / 8°43'25 O);
- Os Municípios da Ria de Aveiro devem estar representados no Porto de Aveiro;

- › Dragar os canais da Ria, mantendo-os navegáveis;
- › Criar zonas para pesca e apanha de bivalves e zonas para defeso, com fiscalização destas áreas;
- › Separar o poder político da fiscalização;
- › Rever a legislação relativa às artes de pesca e apanha de bivalves na Ria, de forma a incluir, por exemplo, o mergulho;
- › Facilitar a atribuição de licenças à população ribeirinha, i.e. diminuir o tempo de espera por uma licença ou atribuir licenças temporárias para amadores;
- › Educar, sensibilizar e formar de uma forma transversal, as pessoas (programa de educação);
- › Retirar os emissários da SIMRIA e melhorar as infraestruturas das ETAs e das próprias indústrias (através da sensibilização e fiscalização);
- › Recuperar actividades agrícolas tradicionais;
- › Separar a água salgada da água doce, investindo em infraestruturas (exemplo: os diques);
- › Impulsionar as actividades de recreio que já existem (exemplos: Bioria e ciclovias, bem como o aproveitamento do iodo para actividades medicinais);
- › Potenciar o diálogo entre todos os utilizadores da Ria e os decisores locais/regionais para que haja um verdadeiro impacto da vontade pública nas decisões políticas que directamente influenciam o futuro de todos.

Avaliação do Painel de Cidadãos

Com o intuito de avaliar a reunião em formato de Painel de Cidadãos, os participantes foram convidados a avaliar os temas apresentados pelos oradores convidados e, de uma forma geral, a metodologia adoptada na reunião (figura 4).

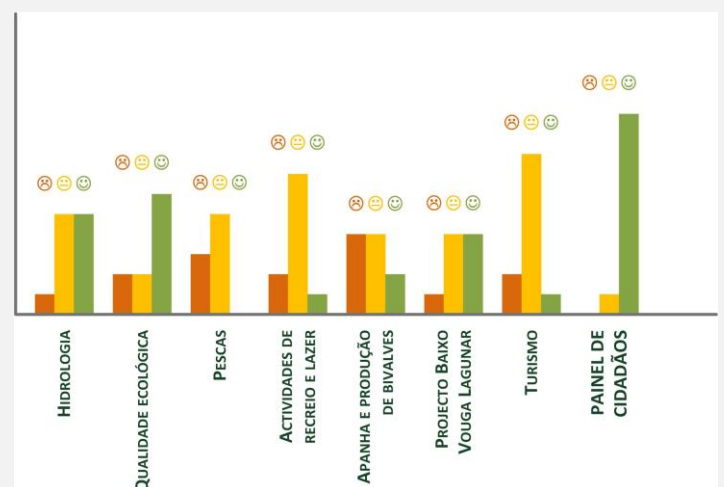


Figura 4 | Esquematisação dos resultados da avaliação do Painel de Cidadãos



A série 'LAGOONS: Destaques' traduzem os resultados da participação dos habitantes da região lagunar no projeto.

Os Destaques também estão disponíveis online:
<http://lagoons.web.ua.pt/>

Título do projeto:

Integrated water resources and coastal zone management in European lagoons in the context of climate change

Número do contrato: 283157

Data de início do projeto: outubro 2011

Duração: 36 meses

Projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Sétimo Programa-Quadro (2007-2013)

Aviso legal

A informação e as opiniões emitidas nesta publicação não são necessariamente as da CE. Os autores e editores não assumem nenhuma responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste relatório.

Este documento deve ser citado como:

LAGOONS. 2013. Painel de Cidadãos - Ria de Aveiro, Portugal. LAGOONS Destaque B4.2. 3pp.